

atrás). É necessário o uso de **máscara** corretamente colocada durante o trabalho de parto. Se o resultado de ambos os testes for **negativo** poderá ter um único acompanhante consigo durante o trabalho de parto, desde que ele cumpra os seguintes pressupostos: não ter tido sintomas de Covid-19 nos 3 dias anteriores, entre e saia o mínimo de vezes possíveis no quarto, use sempre máscara adequadamente colocada, mantenha uma distância de 1,5m dos profissionais, desinfete as mãos antes e depois de colocar a máscara, desinfete as mãos antes de tocar no bebé. Nestas situações o acompanhante também a poderá visitar no Setor do Puerpério

### Se eu tiver COVID-19 como vai decorrer o parto?

Caso lhe tenha tido diagnosticada COVID-19 há menos de 14 dias ou tenha um teste positivo à entrada, o trabalho de parto irá decorrer num Bloco de Partos **especificamente criado para esta situação, localizado no piso 3 (Serviço de Ginecologia)**. Será também neste piso que ficará alojada antes e depois do trabalho de parto. Para diminuir o risco de propagação da doença não são permitidas visitas neste piso, mas pode estar sempre em contacto com a família e amigos através dos meios digitais. Muitos dos contactos dos profissionais de saúde irão também ocorrer através do seu telemóvel. Quando os profissionais de saúde a forem visitar utilizarão **equipamentos especiais de proteção**. Durante o trabalho de parto irá estar sempre acompanhada por uma enfermeira especialista e na altura do nascimento também por um médico obstetra. Nas grávidas pouco sintomáticas, a assistência ao parto é semelhante à que ocorre habitualmente. Se estiver a ficar com falta de ar, poderá ser necessário encurtar o período expulsivo com recurso ao parto instrumentado (ventosa ou fórceps).

### Que cuidados são necessários com o bebé, caso eu tenha COVID-19?

O risco de transmissão do vírus ao bebé durante a gravidez e parto é reduzido, mas está indicado realizar **testes ao recém-nascido** para saber se está infetado. Estão descritos três casos em que o bebé ficou infetado nos primeiros dias de vida, provavelmente pelas secreções respiratórias da mãe. Por esse motivo, existe a opção de se **separar a mãe e o bebé** até a doença estar curada, ficando o bebé aos cuidados da Neonatologia até ter alta. Tudo indica que o leite materno não transmite o vírus, pelo que deve ser feita extração manual do leite pela mãe a cada 3 horas, respeitando os necessários cuidados de higiene, com posterior transporte e administração ao bebé. As ligações afetivas entre a mãe e o bebé são muito importantes nos primeiros dias de vida, pelo que pode também **optar por ficar com o bebé** no mesmo quarto do piso 3. Nessas situações recomenda-se o máximo cuidado para evitar que o bebé seja infetado pelas suas secreções respiratórias. É necessário ter a máscara sempre adequadamente colocada, lavar cuidadosamente as mãos e desinfetá-las com solução alcoólica antes de se aproximar do bebé, seja para lhe prestar cuidados ou para amamentar. O berço deve estar a mais de 2 metros da sua cama e separado por uma cortina.

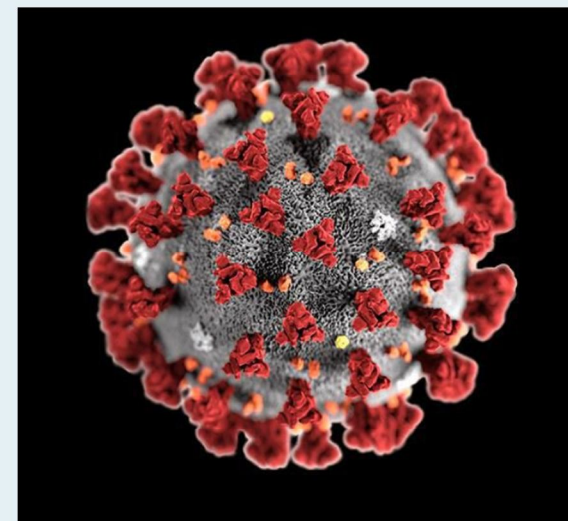
A **alta da puérpera** dependerá da evolução clínica, avaliada diariamente. Se estiver assintomática ou apenas com sintomas ligeiros de COVID-19 a duração do internamento não difere muito das situações habituais. A **alta do bebé** depende das condições de segurança existentes em casa. Se optou pelo isolamento do bebé, é necessário assegurar que existe um familiar/amigo de confiança, que não esteja infetado e que possa tomar conta dele, em condições de isolamento de pessoas potencialmente infetadas. A mãe só deverá tomar conta do bebé quando tiverem passado 14 dias do teste positivo (se assintomática) ou dos últimos sintomas de COVID-19. Caso não tenha optado pelo isolamento do bebé, a alta rege-se pelos critérios habituais, devendo manter em casa todos os cuidados para não lhe transmitir a doença (ver acima).

CENTRO HOSPITALAR  
LISBOA NORTE, EPE



## Serviço de Obstetrícia

Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Medicina da Reprodução  
Centro Hospitalar Lisboa Norte – Hospital de Santa Maria



## COVID-19 E GRAVIDEZ O QUE É IMPORTANTE SABER?

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE

Av. Prof. Egas Moniz—1649-035 Lisboa

Telefone 21780 50 00

contactcenter@hsm.min-saude.pt



É importante ressaltar que a evidência científica existente sobre esta infeção e sobre as suas implicações na gravidez é ainda escassa, estando em contínua atualização. As informações constantes neste folheto informativo dizem respeito às recomendações atualmente em vigor no Hospital de Santa Maria.

### O que é o novo coronavírus e a COVID-19?

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada por um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Os sintomas associados à doença são sobretudo **febre, tosse seca e sensação de falta de ar**. Em cerca de 85% dos doentes as queixas são ligeiras e alguns podem mesmo não apresentar qualquer sintoma. Em 10-15% dos casos a doença evolui para uma pneumonia vírica, a qual pode implicar internamento hospitalar. Não existe nenhum tratamento comprovadamente eficaz e em cerca de 5% dos casos ocorre um agravamento do quadro respiratório, que pode levar à necessidade de internamento em cuidados intensivos, com ou sem ventilação mecânica, e em 1-3% dos casos à morte. Estas complicações são mais frequentes em pessoas idosas e nas que têm doenças crónicas, nomeadamente hipertensão arterial e diabetes.

### Como se espalha o vírus?

O coronavírus encontra-se presente na saliva, secreções nasais e fezes de pessoas infetadas. A transmissão acontece geralmente por **gotículas** libertadas pela **fala, tosse ou espirros** de pessoas infetadas que entram em contacto com os **olhos, mucosa do nariz e boca** de pessoas saudáveis. Estas gotículas podem ser projetadas diretamente para a cara da outra pessoa ou podem ficar depositadas em superfícies acessíveis ao toque, ficando a pessoa saudável infetada quando as suas mãos tocam nestas superfícies e depois nos seus olhos, nariz e boca. O vírus sobrevive cerca de 24h no cartão e cerca de 3 dias em superfícies metálicas e no plástico.

### Como evitar a transmissão da COVID-19?

1. Mantenha **distanciamento social**: fique em casa a não ser que seja absolutamente necessário sair. Se tiver que sair, mantenha uma distância de 2 metros das outras pessoas.
2. Dentro do hospital deve usar sempre uma **máscara**. Se não tiver uma máscara, ser-lhe-á fornecida uma quando chegar ao Serviço. Fora de casa, utilize uma máscara quando estiver em espaços públicos fechados ou quando lhe for impossível manter uma distância de 2 metros de outras pessoas.
3. **Lave as mãos com água e sabão** ou **desinfete-as com solução alcoólica a 70° ou a 90°** sempre que toque em objetos que possam ter sido contaminados por outros (maçanetas de portas, portas, janelas, botões de elevadores, corrimões etc.)
4. **Evite tocar com as mãos nos olhos, nariz e boca**.
5. Se espirrar ou tossir **cubra a boca** com um lenço de papel e descarte-o de seguida, desinfetando depois as mãos. Se não tiver um lenço, tussa ou espirre para a parte interna do cotovelo.
6. Se tiver sintomas sugestivos de COVID-19 (ver acima) contacte a **linha Saúde 24 (808 24 24 24)** e siga as recomendações recebidas.

### Devo continuar a ir ao hospital para consultas e ecografias?

É importante manter as **consultas pré-natais** mesmo durante o período de pandemia, sendo que algumas serão realizadas na forma de **teleconsulta**, ou seja através de contacto telefónico. Para isso, é fundamental ter o número de telefone correto no processo hospitalar e estar atenta às chamadas. As **ecografias da gravidez** também devem ser realizadas nas datas agendadas. Se não recebeu nenhum telefonema indicando o contrário, deve comparecer na consulta hospitalar e no setor de ecografia no dia e hora previamente agendados.



**Se tiver uma CONSULTA para breve e tiver sintomas sugestivos de COVID-19 ou um teste positivo nos últimos 14 dias, por favor ligue para 217 805 177 (dias úteis, 9:00-16:30)**

**Se tiver uma ECOGRAFIA para breve e tiver sintomas sugestivos de COVID-19 ou um teste positivo nos últimos 14 dias, por favor ligue para 217 805 186 (dias úteis, 9:00-16:30)**

Quando se dirigir ao hospital para uma consulta ou para uma ecografia, traga por favor uma **máscara** adequadamente colocada, a qual deverá ser sempre mantida enquanto estiver dentro das instalações. Se não tiver máscara, ser-lhe-á fornecida uma quando chegar à sala de espera. Atualmente está suspenso em todo o hospital o direito de acompanhamento nas consultas e ecografias, como medida para reduzir o risco de contágio. É também importante manter no hospital os outros cuidados referidos atrás.

### É perigoso ter COVID-19 durante a gravidez?

A gravidez não parece ser um fator de risco para ter COVID-19, nem parece aumentar a gravidade da doença. Os sintomas são geralmente ligeiros e por norma têm indicação apenas para isolamento domiciliário. O **paracetamol** é um medicamento seguro na gravidez e que pode ser tomado no caso de ter febre. Com base nas escassas informações disponíveis, o vírus não parece afetar o bebé, nem aumentar o risco de malformações congénitas. No entanto, tudo leva a crer que a COVID-19 aumenta ligeiramente o risco de **parto pré-termo** (antes das 37 semanas) e de **rotura prematura de membranas** (bolsa de águas).

Se a febre persistir mais do que 3-5 dias ou se sentir falta de ar, deve ser vista por um médico com brevidade. Se as queixas forem muito intensas, pode telefonar para o 112 ou dirigir-se à Urgência Central COVID do Hospital de Santa Maria. Poderá ser necessário realizar Rx de tórax ou TAC, os quais serão feitos com proteção do abdómen, para a radiação não afetar o bebé. A pneumonia vírica é rara, mas pode implicar internamento hospitalar e mesmo a terminação da gravidez, como forma de assegurar a melhoria da situação respiratória da grávida ou a sobrevivência do bebé. Nas grávidas com formas ligeiras de COVID-19 não existe motivo para antecipar o parto, nem para optar por uma cesariana, a menos que existam outras razões para tal.

### A situação atual de pandemia tem implicações no meu parto?

Devido ao número ainda incerto de portadores do vírus que não têm qualquer sintoma, o Hospital de Santa Maria está a fazer a **pesquisa do vírus a todas as grávidas** na altura do internamento hospitalar e caso o internamento seja para o parto, propõe-se também a **pesquisa do vírus a um acompanhante** indicado pela grávida. Nas grávidas com indicação para indução do trabalho de parto e para cesariana programada a pesquisa é realizada na dia útil anterior, já que o resultado demora 5-12 horas.

Nalguns doentes com COVID-19 a pesquisa inicial do vírus é negativa, pelo que há a necessidade de manter os cuidados para evitar a transmissão do vírus durante toda a estadia hospitalar (ver

